

Sarney: PDS vence em Pernambuco

RECIFE (O GLOBO) — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, reiterou ontem que entre os Estados onde o partido do Governo será vitorioso está o de Pernambuco, cujo candidato a governador, Roberto Magalhães, desde que foi lançado, “só fez crescer nas pesquisas de opinião”.

— Há dois anos — disse Sarney — a Oposição pernambucana dizia que a eleição se tratava de um passeio. E as pesquisas iniciais mostravam um absoluto favoritismo para o candidato do PMDB. Quando nós lançamos os nossos candidatos, e começamos a campanha eleitoral, o PMDB só fez regredir e o PDS só fez subir. Então, nós temos absoluta certeza de que a nossa vitória será indiscutível.

CONFIANÇA

O porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, disse ontem que o presidente Figueiredo confia na vitória do PDS em Pernambuco “pela competência política do ex-governador Marco Maciel, pela sua grande obra de Governo, e, sobre-

tudo, pela unidade do partido em torno da chapa majoritária”.

Átila admitiu que a disputa em Pernambuco será uma das mais ideológicas de todo o Brasil, frisando, porém, que não é o PDS o responsável pela “ideologização” da campanha.

— A nossa ideologia é a democracia liberal e a livre empresa. Quem defende a ideologia contrária à essa deve ser a favor de alguma forma de manifestação de totalitarismo.

O porta-voz do Planalto classificou como “manifestação repressiva” as vaia contra Figueiredo no Rio de Janeiro e em Curitiba, afirmando que a forma democrática de discordância é deixar de comparecer às concentrações populares em que o Presidente da República estiver presente.

— Mas esse tipo de manifestação — disse Átila — acaba sempre com o feitiço virando contra o feiticeiro, pois o povo tem discernimento suficiente para identificar quem é e quem não é coerente com a def dos postulados democráticos.